

“Lava Jato” tinha outro juiz federal além de Moro na manga

O grupo de procuradores de Curitiba tinha proximidade com mais de um juiz federal. Em uma conversa de 12 de junho de 2015, o procurador Deltan Dallagnol dá a entender a um procurador que o melhor momento de buscar uma decisão era quando o juiz federal Marcos Josegrei da Silva, da 14ª Vara Federal de Curitiba, estivesse atuando.



A informação consta de uma troca de mensagens entre

procuradores à qual a **ConJur** teve acesso. O diálogo faz parte do material apreendido pela Polícia Federal no curso da chamada operação "spoofing", que mira hackers responsáveis por invadir celulares de autoridades. Veja o que diz Dallagnol ao também procurador Januário Paludo:

12 Jun 15

- 18:42:56 *Deltan Januario se precisar de decisão na 14vara, o Josegrei estará por lá*
- 18:44:08 *Deltan Ele assume por 6 meses a partir de junho*

Em janeiro daquele ano, o juiz havia [citado contas não comprovadas](#) para ordenar a prisão do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró. Ao determinar a preventiva de Cerveró, escreveu que o acusado “provavelmente mantém depósito em contas *offshore* fora do país”. Admitiu que não havia nenhuma prova da existência dessas contas, mas justifica que elas “ainda não foram possíveis de ser identificadas e rastreadas”.

Em agosto de 2016, Dallagnol volta a defender Josegrei conforme mostram [diálogos divulgados recentemente](#). À época, o procurador estava preocupado com a saída do juiz Sérgio Moro do comando da 13ª Vara Federal de Curitiba no final daquele ano. Dallagnol disse que o grupo de procuradores precisava "trabalhar com o nome do Josegrei".

Na conversa, os procuradores se referem à Moro como "Russo".

10 AUG 16

- 00:31:08 *Deltan Russo vai sair fim do ano mesmo, contando que já tenhamos processado o 9 e o Cunha. Pode reavaliar conforme venha o Renan ou a depender da Ode. Acho difícil segurar ele.*

- 00:40:01 **Diogo** quem virá no lugar dele?
- 01:07:27 **Deltan** Incerto. A saída dele é algo para manter entre nós
- 06:32:01 Precisamos trabalhar com o nome do Josegrei.
- 07:45:27 **Jerusa** Sério mesmo?
- 08:44:28 **Diogo** Poiseh
- 08:44:33 Se não vem o Flavio
- 08:44:37 Já pensou?

Josegrei foi juiz da operação “carne fraca”, investigação de março de 2017 [contra frigoríficos](#) que teve 38 mandados prisões e 77 conduções coercitivas. Um escândalo internacional com prejuízos estimados em US\$ 2,7 bilhões.

O magistrado foi criticado duramente pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Ele se disse ofendido por ter sido chamado de "estrupício" e “analfabeto voluntarioso” pelo ministro. Com isso, levou à Justiça ação contra o Tesouro e poderá receber [R\\$ 20 mil em indenização](#), segundo decisão no Juizado Especial Cível da juíza federal substituta Giovanna Mayer, em outubro de 2019.

Gilmar Mendes disse: "O delegado — o nome precisa ser dito —, não se pode esquecer — é o delegado Maurício Moscardi. O procurador que assina a denúncia é Alexandre Melz Nardes. E o juiz, Marcos Josegurei. Têm responsabilidade sobre isso. Portanto é uma coisa chocante, chocante (...) Todos querem virar um Moro, ganhar um minuto de celebridade. Não precisamos de corregedores, mas de psiquiatras. Porque é um problema sério. Quer dizer, os estrupícios se juntam e produzem uma tragédia. Produzem uma tragédia. É constrangedor."

Perfil de Josegrei [publicado](#) na *Gazeta do Povo* o caracteriza como um juiz que "tem 'caneta pesada', linguagem sem afetação, julga com celeridade e ocupa uma das salas da Justiça Federal em Curitiba, de onde manda prender corruptos e outros acusados de desrespeitar a lei".

Date Created

05/02/2021